

## 1. INTRODUÇÃO

O Estudo de Impacto Ambiental (EIA) visa cumprir o que determina a Lei Federal N°. 6.938, de 31 de agosto de 1981, da Política Nacional do Meio Ambiente e demais dispositivos legais pertinentes. Elaborado de acordo com as diretrizes da Resolução CONAMA N°. 001/86 e norteado segundo o Termo de Referência do órgão ambiental competente, a SUDEMA – Superintendência de Administração do Meio Ambiente. Este estudo ambiental se constitui em um elemento técnico-legal e complementar a documentação necessária à concessão do licenciamento ambiental da indústria de cimento para a área do estudo.

O Estudo de Impacto Ambiental e respectivo Relatório de Impacto Ambiental atendem ao Termo de Referência emitido pela Superintendência de Administração do Meio Ambiente – SUDEMA que apresenta os requisitos mínimos para o levantamento e análise dos componentes ambientais existentes na área de influência do projeto.

Metodologicamente o Estudo Ambiental está dividido e itemizado segundo o Termo de Referência obedecendo a seguinte sequência:

1 – Identificação do Empreendimento, destacando-se o estudo e a definição da melhor alternativa, sobre os aspectos técnicos, econômicos e ambientais para o empreendimento e, caracterização das suas fases de implantação e operação. Nesta primeira fase é apresentada a identificação da empresa de consultoria ambiental e a análise dos aspectos legais referentes ao empreendimento e ao uso e ocupação do solo. Posteriormente é delimitada a área de influência funcional do estudo ambiental.

2 – Diagnóstico Ambiental das áreas de influência direta e indireta. Esta fase consiste na caracterização das principais variáveis dos meios físico, biótico e antrópico da área de influência, que interferem ou poderão sofrer interferências com o empreendimento.

Os levantamentos do diagnóstico ambiental foram efetuados objetivando permitir a obtenção de dados básicos, indispensáveis aos estudos sobre cada uma das variáveis ambientais consideradas relevantes para a caracterização das condições ambientais atuais, sendo que os estudos foram conduzidos segundo métodos e técnicas de levantamento integrado de recursos naturais, de modo a fornecer uma perspectiva dinâmica dos problemas identificados.

A caracterização e o diagnóstico ambiental basearam-se na análise integrada dos componentes físico, biótico e antrópico, considerando com maior detalhe os aspectos que levem à análise dos efeitos e suas consequências sobre estes componentes, e não servir apenas como caracterização geral da região onde o projeto será implantado.

São apresentadas descrições e análises dos fatores ambientais e das suas interações, caracterizando a situação ambiental da área de influência antes da implantação do empreendimento, considerando:

- ✓ No meio físico: a geologia; geomorfologia; climatologia; recursos hídricos; pedologia; hidrogeologia; qualidade do ar; e ruídos;
- ✓ No meio biológico: caracterização da flora e caracterização da fauna;
- ✓ No meio antrópico: dinâmica populacional; qualidade de vida; organização social e política; percepção da população; educação; saúde; atividades econômicas e dinâmica produtiva; infraestrutura; e patrimônio histórico, cultural, paisagístico e arqueológico.

3 – Prognóstico e Avaliação dos Impactos Ambientais, fase em que são identificados e avaliados os impactos negativos e positivos do empreendimento, sobre as variáveis ou componentes ambientais, qualificando e quantificando-os.

4 – Proposição de Medidas Mitigadoras e Compensatórias; após a qualificação e quantificação dos impactos significativos, serão identificadas medidas mitigadoras e compensatórias para tais impactos, que deverão estar contempladas e inseridas em soluções específicas de engenharia, ou em soluções de caráter ambiental.

5 – Plano de Controle e Monitoramento Ambiental: contendo programas e projetos a serem implementados nas fases de construção e/ou operação do empreendimento. Inclui-se dentre os programas e plano o Plano de Desativação da Fábrica.

6 – O estudo ambiental finaliza-se com as conclusões e recomendações no qual é feita uma análise sintética dos fatores bióticos, abióticos e sociais, relativizando-os com os impactos gerados pelo empreendimento durante as fases de implantação e operação e desativação.

7 – Referências bibliográficas: apresentação da relação de obras consultadas, com a referência bibliográfica.